

A  
PUREZA  
DE UMA  
NACAO

As leis da pureza da FAMÍLIA

**RABINO COHEN GABRIEL**

**WESTCOASTRABBINICALCOURT**

É com gratidão ao Todo-Poderoso que eu trago este livro a imprensa. É o fruto de um estudo de longo prazo em investigação e compilação das leis que compõem um dos três pilares de nossa religião: Shabat, cashrut e Família Pureza.

Este folheto é parte de uma série que o nosso Bet Din, o WCRC, se comprometeu a publicar, a fim de ser um instrumento para educar as nossas comunidades na manutenção da sua vida familiar em santidade e pureza. Este é um guia de estudo prático para todos os mulheres judias com ênfase nos costumes sefarditas.

Por quase dois milênios, os judeus sefarditas que viveu, floresceu e se ramificou em diversas culturas e tradições. Tivemos nossos grandes sábios e luminárias em cada geração, que ensinou-nos o caminho da Torá da vida, o amor pela Torah leis, costumes e melodias, elevando-nos a alturas espirituais inigualáveis.

Quando estávamos novamente dispersos em nossos Exilos "terceira via" para todos os cantos da terra, em cada nova terra, se nós viemos da Europa, Oriente Médio ou África, que se reagruparam e estabeleceu novas comunidades. Isto forçou-nos a nós mesmos, uma vez mais reforçar e revitalizar os nossos costumes e nossa ligação com as gerações mais velhas e antiga glória.

Este trabalho Halachic foi escrito seguindo a tradição sefardita ao máximo pormenor de acordo com a maioria das autoridades rabínicas dos nossos tempos, e nomeadamente a Yitzchak R 'Abadi, Sh'lita. Se você tiver quaisquer perguntas ou comentários, envie-as para o nosso endereço Bet Din.

Em um nível pessoal, gostaria de manifestar a minha gratidão e apreço a todos os meus rabinos e professores: a de Yeshiva Beth Medrash Govoha, Lakewood, NJ, e especialmente ao Hayeshiva Rosh, Harav Hagaon Rabino Shneur Kotler Z "TL, que preparou-me para dedicar minha vida a Torá.

Muitos agradecimentos vão também para Harav Harashi, o rabino Mordechai Eliyahu Sh'lita para a promoção e acompanhamento do desenvolvimento do nosso trabalho, e de Rabi Yitschac Abadi, Sh'lita, um dos maiores Poskim em nossa geração, para seu aprendizado continuado comigo durante quase três décadas. Gostaria de agradecer aos meus colegas e amigos com quem eu aprendi e trabalhei todos os dias. Eu também gostaria de agradecer ao meu amigo e sua esposa, o rabino e Sra. AB pela revisão deste trabalho. Que o Todo-Poderoso os abençoe, suas famílias e todos os seus seguidores com vida longa, boa saúde e felicidade.

## **Prefácio**

De todas as criações de Hashem, o homem é a mais impressionante. Ele foi criado com um organismo complexo e uma alma. Embora o entendimento da mecânica da alma e extensa, além do conhecimento humano, o organismo, entretanto, tem sido objecto de séculos de intenso estudo, investigação e experimentação.

Quanto mais nos deparamos com o milagre da vida humana, mais estamos cheios de admiração e reverência para com nosso Criador.

É uma maravilha que o corpo humano vai sobre suas funções diárias com a precisão do relógio mais sofisticados, mantendo sempre os sinais vitais, tais como temperatura, pressão arterial, e todos os seus sistemas em ótimo estado. As funções vitais de respiração, alimentação, digestão e reprodução estão programadas para a perfeição, funcionando em uma bateria infinita.

Este livro, vai lidar com o ciclo feminino e suas implicações na vida do casal judeu, é um trecho de leis que têm sido conhecidos por nós, desde a revelação no Sinai. Já então nossos sábios eram capazes de prever e calcular este ciclo com uma precisão incrível, graças ao conhecimento que deriva da nossa Torá.

Nossos mandamentos servem para manter a identidade do povo judeu, mantê-los separados dos gentios. "Eu sou HaShem vosso Senhor, que estabeleceu que para além das nações.(Levítico 20:24)

Ao seguir estas Halachot estamos agindo da maneira mais benéfica para os nossos corpos e nossas almas, neste mundo e no próximo. No entanto, em Sua graça, Hashem nos promete recompensa para fazê-lo: "D'us nos mandou seguir todas estas regras ... que Ele pode nos dar bem ... "(Deuteronômio 6:24)

No entanto, os mandamentos devem ser mantidos porque Hashem deu a nós e não porque ele exige lógica.

## PUREZA DE UMA NAÇÃO

Esta brochura, 'Pureza de uma Nação' foi feita há muitos anos. Esta obra foi adaptada e baseada em perguntas feitas ao longo dos anos aconselhando a muitas famílias que chamava a nós. Os Halachots indicados foram cuidadosamente controlados e muito Resposta a muitas questões práticas foram incorporadas

À medida que começamos o século XXI, vivemos numa época sem precedentes no avanço científico. Infelizmente, outras áreas da nossa vida não se saíram tão bem. A instituição familiar em particular está recebendo golpes e ele está lentamente se desintegrando. Com a permissividade que é a norma, os sentidos de responsabilidade, empenho e dedicação que uma vez fui uma vez em um casamento estão se tornando uma coisa do passado. Muito se ouviu falar dele independente, o senso de auto-afirmação, falta de comunicação e outros males modernos que estão causando estragos na casa.

"Am Yisrael" possui um "Livro da Vida", a Torá, onde podemos encontrar linhas de orientação para todos os aspectos da nossa vida. Geração após geração, de origem judaica que sobreviveu aos ataques do mundo secular, graças a uma ferramenta poderosa: a sua adesão às leis de pureza familiar, conforme previsto em nossa sagrada Torá. Estas leis foram proferidas, de mãe para filha, de Rebbi para talmid. Eles foram calmamente e cuidadosamente estudados e observados. Independentemente do seu estilo de vida ou aparência exterior, dezenas de Benot Yisrael foram privadas de manter estes Halachot mais importante.

"Ma Tovv Ohalecha, Yaakov, Mishkenotecha, Yisrael". Como bom são as suas tendas Yaakov, teus santuários, Israel! "

Os Halachots da Pureza Familiar são muito poderosos e os benefícios de mantê-los são bem vale a disciplina imposta. Hashem em Sua infinita sabedoria nos deu o "Uso e Cuidados livro" que deve vir junto com cada casal judeu e entrar na aliança de um casamento incrível.

Com essa infinita sabedoria, o casal judeu tem conhecido ao longo dos séculos os horários mais adequados para a concepção, o tempo ideal para um relacionamento feliz e saudável, evitando os dias quando o corpo é fraco ou a mente preocupada. Observando estas leis é o segredo que mantém um casamento judaico tão especial como o primeiro dia, para sempre.

Este ciclo está na base da reprodução humana e é um milagre dos milagres que ocorre quando uma mulher está na sua juventude, quando ela tem a força e paciência para construir uma família. Fatos que foram descobertos mas recentemente, têm sido de conhecimento comum, para a nação judaica desde a revelação no Sinai.

Com o tempo, muitos contos de esposas e superstições se misturam com essas leis. Estes desvios fazem sua devida observância difícil. É importante saber com precisão para se manter de stringencies desnecessários.

No entanto recompensar o cumprimento de Tarahat Hamishpachá leis podem ser, devemos ter em mente que esta não é apenas um modo de vida recomendado, mas um mandamento divino que traz castigo pesado quando ele não é mantido. Eles são obrigatórios e somos responsáveis por eles.

Por outro lado, as bênçãos em nossa casa, a harmonia, respeito e consideração, a renovação mensal de um relacionamento que emanam de uma vida de kedusha, a qualidade no neshamot em nossos filhos, são algumas das muitas recompensas inestimáveis neste mundo e que o resultado ao lado da adesão a este modo de vida.

Eu rezo para que com a ajuda de Hashem, que este livro será fundamental para o respeito e a clarificação destas Halachots. Fazer Hashem instilar em nós o desejo de observá-los e a coragem para mantê-los para que nossa nação conservem o seu título de Mamlechet Cohanim Vegoy Kadosh.

Taharat Hamishpacha é a pureza da família, a pureza de uma Nação.

## CAPÍTULO I

O que é um Niddah

Mantendo Sete Dias de Limpeza

## CAPÍTULO II

Leis de exame antes da colocação dos White

Conclusão em Pureza

Procedimentos de exame

Vestindo de branco e os sete dias de Limpeza

Exames durante os sete dias de Limpeza

## CAPÍTULO III

Preparativos para a Mikveh e intervir Substâncias

Diferentes tempos de imersão e como se comportar em cada caso.

Leis de intervir Substâncias

## CAPÍTULO IV

Leis em matéria de Imersão

A bênção antes da imersão

Formas de Imersão

## CAPÍTULO V

Conduta de marido e mulher durante o Período Niddah

Separações

Leis relativas a refeições

Legislação pertinente à Sick

## CAPÍTULO VI

Times possível o período Can Come

Como é que uma mulher estabelecer sua data mensal?

Leis da separação durante Onat Havesset.

Quando é um fixo mensal Período Void?

Como é que uma mulher Estabeleça sua data Intervalo

Quando se fixa um intervalo de período Void?

Sintomas físicos ligados a um Período

## CAPÍTULO VII

Grávidas, nutrindo e mulheres mais velhas.

## CAPÍTULO VIII

Colors of Bloodstains, Ketamim.

Difícil Conceição

Tipos de Sangue

Como é que uma mulher se tornar um Niddah?

Halachot diversas relativas uma Ketem

Basic Study of Ketamim

Leis referentes ao sangue encontrado na urina.

CAPÍTULO IX  
Leis referentes a uma Noiva  
Sangue de Hymen

CAPÍTULO X  
Leis relativas a uma mulher após o parto.  
Aborto espontâneo  
Parturiente

CAPÍTULO X  
O Mikveh

CAPÍTULO I

Uma mulher que percebe uma gota de sangue é chamado de niddah e deve contar sete dias de limpeza.

### **O que é um Niddah?**

Uma mulher jovem ou velha, solteira ou casada, até mesmo uma que está grávida ou amamentando, que vê até mesmo a menor gota de sangue, ou percebe e está ciente de que, embora na verdade não sai do seu corpo (ver em Halachot Os sintomas físicos relacionados com um período), ou encontra um Ketem, mancha (ver Halachot de Ketamim), quer durante o seu período menstrual ou em qualquer outro momento, se ele ocorre acidentalmente, por saltos ou por qualquer outra atividade que possa causar-lhe a liberação de sangue , torna-se um Niddah: em um estado de impureza menstrual. Se um homem convive com uma **Niddah**, ambos são passíveis de morte prematura: Karet. Qualquer pessoa que abraça ou beija é punível com chicotadas: **Malkot**.

### **Mantendo Sete Dias de Limpeza**

Uma mulher que esta menstruada não limpoa deve determinar a conclusão de seu fluxo menstrual através de um exame chamado **Hefsek Tahara**: Conclusão na pureza. Ela deve então ter sete dias de limpeza e mergulhar em um banho ritual kosher: **a Mikveh**. Só então ela é admissível para o marido. Se ela conta os sete dias, ou não contá-los, se ela não se mergulhar em um Mikveh, ela continua a ser ritualmente impura, mesmo que ela pode ter tomado muitos banhos para fins sanitários e mesmo que todas as águas do mundo deviam ser derramado sobre ela. Da mesma forma, mulheres mais velhas, que tenham deixado de menstruar, ou mulheres que não têm mantido a pureza da família e desejo de o fazer a partir deste momento e sobre, deve concluir na contagem de pureza, sete dias e, em seguida, mergulhar em uma Mikveh. Caso contrário, seu estado de Niddah permanece proibido, com todas as restrições relativas de coabitação e separações, que vamos discutir nos parágrafos seguintes.

## CAPÍTULO II

### Leis de exame antes da colocação dos Branco durante os sete dias Limpeza

#### Conclusão em Pureza (Hefsek Tahara)

Uma mulher que teve uma percepção de sangue, um período regular, ou encontrado uma mancha, Ketem, deve realizar uma celebração "de pureza", Hefsek Tahara, para determinar a cessação da menstruação. Ela deve, então, manter a sete dias de limpeza. (Para uma estudo sobre Ketamim, consulte o Capítulo 8).

De acordo com o costume da maioria dos sefarditas, esses sete dias começam na noite seguinte, o quarto dia de seu período. Aqueles que têm o costume de manter a cinco dias ou mais não devem mudar os seus costumes, sem primeiro pedir uma autoridade rabínica. Ashkenazim observar um período mínimo de cinco dias antes de iniciar os sete dias de limpeza.

Se a mulher tem percebido um fluxo contínuo, ou apenas uma pequena gota durante esses dias, ela conclui que "na pureza" no quarto dia com a maior brevidade após a primeira evidência de sangue e começa a contar a partir da noite seguinte. Por exemplo, se percebeu sangue no domingo, mesmo perto da hora do sol, ela conclui na pureza na quarta-feira, antes de anoitecer. Então, torna-se quinta-feira seu primeiro dia dos sete dias limpos. Se o período de uma mulher dura mais de quatro dias, ela vai concluir na pureza, no último dia ela percebe sangue e iniciar a contagem dos sete dias a partir da noite seguinte.

Contando quatro dias antes dos sete dias limpos só se aplica se percebeu sangue enquanto ritualmente limpo. No entanto, se ela já estava suja de sangue e percebeu mais uma vez, ela não precisa contar os quatro dias. Ela pode concluir, na pureza, logo que o sangramento parar. Por exemplo, se ela vê um Ketem que a deixa um Niddah no domingo e na quarta-feira seguinte, que inicia seu período regular, ela pode concluir, na pureza, logo que o sangue parar. Da mesma forma, se ao mesmo tempo contando os dias limpeza perceber sangue, ou encontra um Ketem, ela pode terminar no mesmo dia, sem esperar nenhum tempo adicional, uma vez que ela já foi imunda por quatro dias.

A hora do exame que determina a sua conclusão na pureza é geralmente feito pelo menos cerca de meia hora antes de anoitecer. Se ela adia o exame até depois do sol, ela não pode incluir no dia seguinte, entre os sete dias limpos. Se o exame foi feito logo no início do dia, ela deve consultar um Rav.

#### Procedimentos de exame

Após o quarto dia de menstruação, ou sempre que pára seu fluxo, uma mulher deve lavar bem toda a área externa e internamente. Ela então prepara um pequeno pedaço de pano macio, limpo um pano branco, cerca de quatro polegadas por quatro polegadas (8 cm x 8 cm) de tamanho, ou um pedaço de algodão do mesmo tamanho, limpo de todos os lados. Isto é chamado um pano **Bedika**. Ele pode ser encontrado na loja Mikveh as vezes.

Ela então envolve em torno de seu dedo, e coloca um pé sobre um banquinho ou algum objeto elevado. Enquanto esta nesta posição, ela deve inserir o pano internamente. A fim de examinar-se o mais profundamente possível, é aconselhável colocar a mão em torno e sob sua coxa. Desta forma, ela será capaz de inserir o dedo inteiro, sem qualquer complicação. O pano de exame deve ser inserido profundamente no corpo, bem como em todas as dobras e



fendas. Ela deve, então, analisar-se pressionando ligeiramente em todo o lado interno e todas as dobras. Ela deve ter cuidado para não arranhar a si mesma e causar manchas questionável. Ela deve, então, retirar o pano Bedika e examiná-lo. Se ela está limpa, ela está pronta para contar os sete dias de limpeza a partir do dia seguinte.

Se o pano não é limpa, ou ela não é possível determinar se é ou não é limpa, ela deve mostrá-lo a um especialista autoridade rabínica. Após este exame, é recomendado que ela inserir um outro pedaço de pano branco e deixá-lo inserido por cerca de meia hora após o pôr do sol ao longo do tempo crepuscular. (Confira o calendário para horários corretos). Isso é conhecido como **Moch Dahuk: Tight Pano embutida**. No caso de este procedimento é doloroso ou pode prejudicá-la para deixá-lo inserido mesmo por um curto tempo, ela pode acabar com a meia-hora do Dahuk Moch. No entanto, numa situação em que uma mulher conclui na pureza no dia em que percebeu o sangue, como no caso de uma mulher que vê o sangue durante os sete dias limpos, onde conclui a pureza mesmo dia, o Dahuk Moch é obrigatória a partir do sol até meia hora depois. (Porque ela tem o barulho de um Ketana Zava).

Quando a noite desta análise recai sobre Tisha Beav, ela pode lavar-se antes com água quente, mas ela deve ser cuidadoso para não correr muita água.

Quando chega a hora do exame cai no Shabat ou Yom Kippur, ela deve ter cuidado para não chegar a apertar, Schita.

A lavagem para este exame é permitido no Yom Kippur, porque a roupa não é para o prazer. A colocação de branco e os sete dias de Limpeza

Após os procedimentos mencionados anteriormente, uma mulher é obrigada a vestir uma roupa de baixo lavadas branco. O vestuário deve ser examinado antes de usá-lo para ter certeza de que está livre de manchas. Se ela dorme sem roupa de baixo branca para cobrir o seu corpo, ela deve espalhar um lençol branco lavado que foi previamente separado para as manchas. Ela irá então proceder desta maneira toda a sete dias. Ashkenazim exigem um lençol branco, mesmo com roupas brancas?

## Exames durante os sete dias de Limpeza

A mulher deve examinar-se duas vezes por dia, uma de manhã e outra antes do pôr do sol, da mesma forma que ela se conteve na conclusão "na pureza", isto é, inserindo o pano de exame em profundidade e em torno dos lados internos. Há momentos em que Halacha permite uma mulher para verificar se menos vezes. Se ela é propensa a irritação excessiva quando ela verifica-se, poderia ser aconselhado por um Rav sobre como fazer exames menos. No caso, ela examinou-se apenas duas vezes, uma no primeiro dia e uma vez no sétimo dia (além dos exames do Tahara Hefsek, a conclusão de pureza), esses sete dias são aceitos como dias de limpeza. Ela é, então, autorizado a imergir-se no Mikveh (banho ritual). (196 P.T. carta 6).

Os sete dias limpo deve ser contínuo, sem interrupções por fluxos de sangue ou manchas. Se a mulher percebe sangue, mesmo no sétimo dia, sua contagem anterior é anulada e que ela deve continuar com a Tahara Hefsek e começar a contar os sete dias de limpeza de novo. No entanto, neste caso, ela não tem que esperar os quatro dias que precedem a conclusão de pureza, como mencionado anteriormente. Durante estes sete dias, se ela precisa, a mulher pode se lavar com água quente e até mesmo douche. Desde que seu período foi totalmente interrompido, há pouco interesse que ela vai limpar qualquer vestígio de sangue.

Se uma mulher cruza a linha internacional, ela deverá contar sete vezes amanheceres e Sundowns. Se ela examinou-se apenas uma vez durante esses sete dias, ou ela não pode

examinar-se mais de uma vez, devido a algumas contusões ou ferimentos internos, ela deve entrar em contato com um rabino. Se ela usa um anel ou um anel Gartenberg útero, ela deve consultar um rabino sobre a forma de seu exame e as complicações relativas a um fundo de intervenção, Hatsitsah, durante a imersão, o que vamos discutir em capítulos posteriores.

## **CAPÍTULO III**

### **Preparativos para a Mikveh e intervir Substâncias**

A lavagem e preparações devem de preferência ser iniciado enquanto ainda é dia, próximo à noite. Ela deve fazer os preparativos até a noite, momento em que ela deve se imergir. Em caso de necessidade, ela pode lavar-se e preparar-se tanto durante o dia ou à noite. Deve, contudo, tão perto do seu tempo de imersão possível. E é por isso que as mulheres assumem um chuveiro adicional uma Mikve antes da imersão.

Uma mulher deve lavar todo o corpo e seu cabelo perto da época de sua imersão, Tvila. Ela deve pentear todo o seu cabelo de sua cabeça. Quanto ao cabelo no resto do corpo, é suficiente se ela separa-lo corretamente com a mão. Ela deve certificar-se de usar a água quente quando ela lava seus cabelos.

Antes da imersão, ela deve examinar atentamente o seu corpo e seu cabelo para se certificar de que não há intervenção de substâncias, observando e sentindo a áreas de difícil acesso.

No dia de sua imersão, é melhor não lidar com substâncias que possam manter o corpo ou as unhas, como massa de pão e assim por diante. No caso, se ela lidou com eles, ela deve lavar bem todas as áreas que tenham entrado em contato com a massa. Na sexta-feira, ela está autorizada a tratar todas as coisas em honra do Shabat. Ela deve ter cuidado, no entanto, para lavar-se depois que termina a sua manipulação.

Durante o período de tempo entre sua preparação e sua imersão real, uma mulher também deve evitar tocar em nada pegajoso ou sujo, especialmente no Shabat, quando os preparativos e o tempo de imersão são afastadas. Mas se ela se esquece e toca aderindo substâncias, ou ela alimenta seus filhos, ela deve lavar-se e examinar seu corpo e as mãos antes da imersão.

### **Leis de intervir Substâncias**

Uma mulher deve mergulhar o corpo inteiro de uma vez de tal maneira que mesmo um cabelo não fique fora da água. Nada encontrado sobre ela, impedindo que a água atinja seu corpo, que é de uma natureza que as pessoas gostam e insistem em retirar, é uma Hatsitsah, uma substância intervir, e ela não é permitida a imergir-se até que ela remove-se, após a imersão, se ela encontrar uma substância, e ela não tem certeza se é um Hatsitsah ou não, ela deve perguntar a um Rav.

Uma mulher deve ter cuidado com as substâncias intervenientes mesmo nas partes ocultas de seu corpo como a boca, nariz, olhos e ouvidos. Mesmo que a água não atinge essas peças internas, devem ser consideradas e limpas, como se a água poderia chegar até eles. Portanto, ela tem que se certificar de que não é muco nos olhos dela, dentro ou fora, mesmo quando o muco é molhado. Ela também deve lavar os dedos dos pés.

Ela deve limpar os dentes e entre eles. É por isso que o costume não é de comer carne ou frango ou qualquer coisa pegajosa entre os preparativos e os tempos de imersão, no dia da Tvila.

Algumas mulheres têm o costume de não comer carne nesse dia todo. No entanto, no Shabat e Yom Tov ou qualquer refeição principal para um Mitzvah, (como um Brachot Sheva,

uma chatuna, um britânico, um Haben Pidyon, uma Purim Seudat, HaMoed Chol, Masechet Siyum, ou um Mitsva Bar,) uma mulher pode comer carne, mas deve ser cuidadoso para limpar os dentes antes da imersão. Além disso, quando seu tempo de imersão cai no Shabat ou Yom Tov noites, ela tentará imergir-se antes da refeição. Isto se aplica a Melave Malka também.

Se a mulher tiver uma ferida coberta com uma crosta, e ela quer que a sarna especificamente para impedir que a ferida de sangria, ou porque cicatriza melhor, enquanto a crosta estiver ligado, não é uma substância chamada intervir. Mas, se não houver uma finalidade mais para a sarna, ela tem que removê-lo.

No caso de calos, calos, bolhas, verrugas, pele dura, ou crescimentos de outra pele, uma mulher deve lavá-los cuidadosamente e amaciá-los antes da imersão.

Make up e toda a coloração que as mulheres usam em seus rostos, cabelos e mãos, se eles não têm consistência e são apenas superficiais, não intervem durante a imersão. Se a mulher insiste em mergulhar no Mikveh com eles, ela pode fazer isso com seu consentimento rabino.

Sujeira e massa que estão sob as unhas intervem durante a imersão. Portanto, uma mulher deve se certificar de que a área sob as unhas está limpo. As unhas se, no entanto, não intervem, uma vez que são parte do corpo de uma mulher. Eles são como os cabelos, ou seja, não uma Hatsitsah. No entanto, as mulheres tem aceitado o costume de cortar as unhas antes da imersão.

As mulheres que tem cabelos falsos, total ou parcialmente, deve certificar-se que ele tenha o efeito desejado adequado antes de mergulhar. A mulher deve urinar antes da imersão, para não vir a reforçar-se no caso ela precisa de ir mais tarde.

Em caso de algum sangramento do nariz ou um corte, ela vai limpá-lo e tentar pará-lo, antes de mergulhar.

Todos os tipos de moldes, ataduras, band-aids e outros revestimentos para representar uma ferida Hatsitsah. No caso das chaves, os pontos de fusão do self, pontos regulares, ou tópicos que os médicos devem remover, um Rav deve ser consultado.

A restauração temporária dental, antes de o colocar em um permanente, um que vai ficar menos de quatro semanas, ou que precisa de um médico para retirá-lo, não é considerado um objeto de intervenção. Link dentes falsos que substituem dentes perdidos caído não são uma Hatsitsah. No caso das cintas no entanto, um Rav deve ser consultado para saber o que fazer em cada caso particular.

## **Henna Party**

Tinta, tinta, iodo e colorir todos os que têm uma consistência são Hatsitsah, uma substância intervenientes e deve ser removidos.

No caso de Henna é preferível que a noiva submerja na Mikveh antes da festa.

No entanto, se isso não for possível, ela deve lavar bem a henna para se livrar de toda a substância. O resíduo inconsistente, então não vai ser um Hatsitsah

## Diferentes tempos de imersão e como se comportar em cada caso

**Sexta-feira à noite:** Quando a noite de imersão cai na sexta-feira à noite, o Shabat, a mulher deve fazer todos os preparativos, enquanto ainda é dia. Ela não deve esperar até que esteja próximo da hora de acender as velas, a fim de não apressar sua preparação. A imersão deve ser à noite. Se necessário, uma mulher pode submergir-se do tempo de iluminação de velas e, enquanto ela chega em casa quando já noite.

**Motsae Shabat:** Conforme a noite de sábado, se sua imersão cai na noite após o Shabat, pois ela não consegue preparar-se durante o dia de Shabat, ela deve fazê-lo à noite, antes de sua imersão. Em qualquer caso, é um costume louvável de lavar-se completamente na tarde de sexta-feira e continuar os preparativos, na noite de sábado. Ela também deve pentear os cabelos antes da imersão.

**Quando Motsae Shabat é um Yom Tov:** Se a imersão é a noite, depois do Shabat, e é um Yom Tov, um feriado religioso, e num momento em que ela não pode se preparar, ela deve, então, fazer todos os preparativos, na tarde de sexta-feira. Ela deve amarrar o cabelo de uma forma que vai impedi-lo de tangling Entao novamente na noite de sábado, antes da imersão, ela deve lavar-se entre as coxas e em todas as outras áreas de transpirar com água quente. Ela vai então examinar-se por quaisquer substâncias estranhas, e, em seguida, mergulhar-se.

**Sexta-feira à noite depois de Yom Tov:** Se os dois dias de Yom Tov caírem na quinta e sexta-feira a noites, e no momento de sua imersão na noite de sexta-feira, ela deve fazer todos os preparativos na quarta-feira e deve amarrar o cabelo de uma forma que evite ele fique enrolado. Ela deve, então, mergulhar-se na noite de sexta-feira.

Para a lavagem acima mencionadas e em qualquer outro momento que ela pretender ter uma lavagem parcial no Shabat ou Yom Tov, ela vai usar sabonete líquido e água quente de manutenção antes do Shabat ou água fria, ela deve ser cautelosa para não espremer a toalha, ou o cabelo de seu corpo.

## **CAPÍTULO IV**

### **Leis em matéria de Imersão**

Depois que a mulher contagar os sete dias limpos, às vésperas do oitavo dia, ela mergulha em um kosher Mikveh.

Uma mulher durante a menstruação ou uma mulher impura após o parto não pode se livrar de sua impureza até que ela mergulha. Mesmo se muitos anos se passaram desde seu último fluxo menstrual, ela permanece imundo até ela corretamente mergulhe em uma Mikveh.

Quando a mulher mergulha, a presença de um atendente ou outra mulher é necessária para se certificar de que nenhuma parte de seu corpo ou até mesmo um cabelo fica de fora da água durante a imersão. Isto invalida a imersão. Quando ninguém mais está disponível, o marido pode ter certeza que o cabelo foi para a água.

As mulheres que têm uma condição da orelha e do médico absolutamente não lhes permite obter os ouvidos molhados, pode preparar os ouvidos para a imersão, após o atendente Mikveh molha as mãos na Mikveh, ela pode cobrir suavemente os ouvidos da mulher durante a imersão.

### **A bênção antes da imersão**

Quando ela se despe-se e ainda está usando sua roupa de baixo ou uma toalha, e não de preferência, um manto, ela recita:

"Barouch Ata Hashem Elokenou Melech Haolam Asher Kideshanou Bemitsvotav Vetsivanou Al Hatvilah".

Ela então tira a roupa e mergulha.

Ela também pode recitar a bênção em vez depois que ela mergulha na água até o pescoço. Se a água for clara, ela deverá esbater-lo com os pés para evitar ver a parte inferior de seu corpo.

No entanto, o costume é Ashkenazic para recitar a bênção da água, da seguinte forma: ela mergulha uma vez, recita a bênção e mergulha novamente. Alguns sefarditas têm que tomar sobre si a abraçar este costume.

Sempre que uma mulher mergulha-se, ela deve recitar a bênção, se ela tornou-se impuro através de um fluxo de sangue, ou através de um Ketem. No Shabat (sexta-feira), é permitido fazer Tvilá e recitar a bênção também.

### **Formas de Imersão**

A mulher não deve mergulhar-se rigidamente de pé, nem dobrar muito, de modo que nenhuma parte do seu corpo está coberto por uma outra parte. Pelo contrário, ela devera dobrar ligeiramente para a frente de modo que seus braços e membros espalhados, como quando ela anda. No entanto, ela não tem que espalhá-los longe de seu corpo. Ela pode fechar os olhos ou boca, mas ela deve se certificar de que não fechá-los muito bem.

Ela não devera estar em qualquer utensílio ou em qualquer lugar, desequilibrado, porque seu

medo de cair podem impedi-la de imersão corretamente. Da mesma forma, ela não deve fazê-lo em um lugar onde as pessoas podem passar, pois isso faria com que ela se apressar e não ter cuidado com a maneira como ela mergulha.

Quando ela sair do seu Tevila, ela deve se certificar de que a primeira pessoa que vê é um querido amigo, um membro da família ou o atendente Mikveh, e não olhar para nada Tame, impuro primeiro.

Uma mulher não deve realizar a imersão durante o dia, mesmo que seja durante o dia oitavo. No entanto, se ela tem medo de ir para o Mikveh à noite porque é um bairro perigoso, ou ela está preocupada com o tempo excepcionalmente frio, ela pode consultar um Rav. No entanto, no sétimo dia ela definitivamente não está autorizado a executar o seu Tvila.

A mulher deve agir com modéstia e não deixar que as pessoas saibam quando ela estará indo para o Mikveh. Se seu marido está na cidade, é uma mitsvá para uma mulher para se imergir imediatamente depois de seus sete dias de limpeza, sem mais delongas: se ela quer adiar a Tvila para um momento posterior, este só podera ser feito com o consentimento do seu marido.

## CAPÍTULO V

### Conduta de marido e mulher durante o Período Niddah

Dentro das seguintes leis, homens e mulheres, devem ter mais cuidado com as leis que lhes dizem respeito mais a fim de não vir a pecar. Eles devem aprender a se comportar uns com os outros e manter uma distância adequada.

#### Separações

Existem quatro níveis de motivos para separações:

- 1) A Torá diz que uma pessoa não deve tocar uma Niddah.
- 2) Há certas situações que poderiam levar a coabitação.
- 3) Há certos comportamentos que não são permitidos porque podem resultar em tocar.
- 4) Há certas situações que podem levar uma pessoa a pensar sobre o ato em si.

Um marido não deve aproximar-se de sua esposa no dia seguinte:

- O dia da menstruação.
- Os dias de impureza causada por encontrar um Ketem.
- Os sete dias que antecedem a imersão de limpeza da esposa no Mikveh.
- Qualquer dia suplementar na sequência do adiamento, por uma razão ou outra, de sua imersão.

O casal deve evitar todas as situações que transmitem uma sensação de proximidade ou o amor por medo de que eles virão para o pecado. Durante esse tempo eles se relacionam entre si em formas não-físico, e desenvolver as suas relações em um nível espiritual e emocional.

Eles não podem tocar um ao outro qualquer. Eles não podem por qualquer coisa uns aos outros, mesmo quando o objeto é longo, nem podem jogar tudo para o outro. Deve-se colocar para baixo o item para que o outro possa pegá-lo. Em um Brit, quando marido e mulher são Kvaters, Halacha este é um problema quando entregar um bebê para outro.

Uma criança mais velha que pode inclinar para a frente de si mesmo pode ser entregue. Se não houver outra maneira de transportar um transporte pesado até as escadas, e é uma necessidade extrema para levá-la, então pode-se levá-lo junto com o cônjuge.

Marido e mulher não podem dormir na mesma cama, independentemente do seu tamanho. O mesmo se aplica mesmo que sejam cada um em sua roupa de cama e não se tocam. Eles não podem dormir em duas camas separadas que se tocam. Um marido não pode se sentar na cama de sua mulher nem mesmo quando ela está presente na sala, e ele certamente não pode estar nele. Ela, no entanto, é permitido sentar-se em sua cama, mas não mentir sobre ela, em sua presença. Eles não podem sentar juntos em um banco de pedras ou balançar a menos que alguém se sinta entre eles. Se o banco é tão pesado que faz rock, eles não podem sentar-se nela sem uma terceira pessoa, contanto que eles não se tocam. Eles não podem viajar juntos em uma viagem de recreio em um pequeno barco ou em um ônibus. Se a viagem é levado para um propósito necessário, podem acompanhar os outros. Além disso, eles podem andar de carro ou de ônibus, mesmo para uma viagem de lazer, já que os assentos são fixos e não



abalar consideravelmente. Eles podem ir para uma caminhada juntos.

Um marido não pode olhar as partes do corpo da mulher que geralmente são cobertas. Uma mulher em estado de Niddah pode embelezar-se a fim de não desagradar o olhar do marido. Um marido não pode ouvir atentamente quando sua mulher, enquanto canta uma Niddah.

Mesmo quando não um Niddah, um marido não pode ouvir o canto da sua esposa enquanto ele está aprendendo ou rezando. Uma mulher não pode cantar em uma mesa do Shabat se há estrangeiros presentes.

## Leis relativas a refeições

Marido e mulher não podem comer no mesmo prato individual nem podem comer em uma mesa da forma habitual, salvo se uma das seguintes condições são implementadas:

- Colocar um objeto reconhecível entre eles, normalmente não encontrado na tabela, ou um pão a partir da qual eles não estão comendo ou uma garrafa de que não está bebendo.
- Alterando seus assentos na mesa. ,
- Comer em placemats separado ou mesa se eles não costumam utilizá-la.
- Comer com estranhos presentes na mesa.

O marido deve se abster de beber os restos do cálice da sua esposa ou comer seus restos. Se alguém come ou bebe deles no meio, ou se esses restos são transferidos de um prato para outro, é permitido fazê-lo mesmo se o alimento foi devolvido ao prato original. Se ele não está ciente de que esses restos são dela, ele pode comê-los. Se a mulher come ou bebe e sai de casa temporariamente, ele pode ter seus restos, se não puderem ser identificados como a dela.

A mulher, no entanto, é permitido comer ou beber restos de seu marido. Uma mulher está autorizado a definir a tabela para o marido e fazer todos os preparativos necessários para as refeições. No entanto, ela não pode fixar-lhe uma bebida, como vinho ou licor. Ela não pode prepará-lo em sua presença, nem colocá-lo na frente dele. Pelo contrário, ela deve defini-lo um pouco mais dele em uma cadeira, dar a outra pessoa para entregar a seu marido, colocá-lo para baixo com sua mão esquerda, ou fazer alguma outra mudança na maneira de servir. Quando ele não está presente, a mulher pode colocar a bebida no seu lugar habitual. O marido, também, não pode fixar sua esposa uma bebida em sua presença.

Em servir bebidas simples, tais como refrigerantes, sucos e água, que não mostram a proximidade, pode-se prepará-los para o outro na frente do esposo.

A mulher pode fazer a cama do seu marido como ela habitualmente faz, mesmo em sua presença, uma vez que este entra no reino das tarefas, ao invés de afeto. No entanto, roupa de cama e decoração que eles usam para ocasiões especiais não podem ser preparadas na frente dele.

Ela não pode derramar a água, quente ou frio, sobre ele para lavar o rosto, mãos ou pés, mesmo quando ela toma cuidado para não tocá-lo.

As mulheres que estão no estado de Niddah (impureza menstrual) estão autorizadas a ir à sinagoga para rezar e dizer todas as bênçãos. Para aqueles que têm o costume de se abster de ir à sinagoga durante o fluxo real, elas podem seguir este costume, a menos que elas

precisam para atender durante momentos importantes. No entanto, em todas as vezes que elas devem abster-se olhando ou tocando um Sefer Torá ou entrar em um cemitério, até que mergulhe na Mikveh, o banho ritual.

### **Leis referentes ao Doente**

Se uma esposa ou marido está doente devem contratar ajuda para assistir ao doente, um homem para o marido e uma mulher para a mulher. Se eles não podem dar ao luxo de contratar alguém para cuidar deles, é possível de ser indulgente na legislação anterior, de separações, desde que não há toque real. por exemplo luvas. Recomenda-se, porém, um Rav para pedir uma orientação para acomodar as suas necessidades nestas circunstâncias.

## CAPÍTULO VI

### Possíveis tempos o período Can Come

Algumas mulheres têm um período regular, que ocorre na mesma data a cada mês. Para outros, ela ocorre em intervalos iguais. Se a mulher não tenha fixado um horário regular, ela deve ter o cuidado de seguir as leis de separações Onat Haveset (veja abaixo) com esses dois momentos diferentes, enquanto esperava tanto seu período fixado na data mensal e a data de intervalo. Seja ou não a mulher tem um período regular, ela deve agir de acordo no dia em que espera ter o seu período, como mencionado anteriormente. Uma mulher que é irregular e não tem idéia de quando ela vai ficar menstruada, tem que observar uma terceira vez, trinta dias após seu último período. Isso é chamado de Ona Benonit. No entanto, para este tempo adicional que ela deve discutir seus ciclos com o Rav já que muitas vezes não se aplica e Poskim muitos sustentam que ela não tem de ser observada.

Quando uma mulher entra em uma longa viagem de avião, pode afetar a sua contagem, e ela deve discutir as implicações com um rabino.

### Como ela vai estabelecer sua data mensal?

#### "Kviat vesset"

Uma mulher cujo período ocorreu em um determinado dia do mês, por exemplo a 21 ou a 25, deve suspeitar da chegada de seu período na mesma data no mês seguinte. Ela não é permitido ao marido para que Ona todo, um intervalo de tempo desde a manhã até a noite ou da noite até a manhã Relativamente a este Halacha especial, o dia começa de madrugada e termina com o aparecimento das estrelas. Noite começa então e termina na madrugada seguinte, e não com o pôr e o nascer do sol. Se ela menstruou na mesma data, por três meses consecutivos, ela tem, estabeleceu o seu período fixo regular. Isto aplica-se apenas quando em todas as três vezes que isso ocorreu durante o dia ou durante a noite. No entanto, se um acontecido durante o dia e dois à noite, ou uma noite e dois durante o dia, ela não reparar seu Vesset.

### Leis da separação durante o tempo de uma mulher menstruada Espera (Onat Haveset)

Algumas mulheres menstruam em um momento conhecido regular, cada um de acordo com seu ciclo. Uma mulher que tem um Kavua Vesset (um período que vem em um momento fixo) é admissível para o marido, a qualquer momento, sem qualquer exame. As circunstâncias que determinam um Kavua Vesset, um período fixo, foram explicados acima.

Durante o tempo esperado de seu período, uma mulher não é permitido ao marido para uma Ona. Se ela normalmente percebe sangue durante o dia, ela não é admissível para o dia todo, mesmo quando o seu período chega ao fim do dia. Ela é, no entanto, admissível que, após noite, na noite anterior. Da mesma forma, não se sua menstruação começa habitualmente durante a noite, ela é permitida para que a noite inteira. Ela é permitida, no entanto, um dia antes e no dia seguinte.

Se ela não tem conhecimento de quando sua menstruação começou, e descobriu a sua chegada à noite, mas não é certo se iniciou durante o dia, ela pode assumir que chegou no

último momento e, portanto, que ela considera ter começado na noite . O mesmo aplica-se quando ela acorda de manhã e ela não sabe quando o fluxo iniciou, este é um dia Ona. Apenas coabitação é proibido. No entanto, é recomendável que o casal se abstenha de abraços e beijos. O resto das separações um Niddah observa normalmente, como mencionado anteriormente, não são aplicáveis. Se aquele que segue as leis cuidadosamente, Hashem irá protegê-lo e abençoá-lo, juntamente com seus filhos.

Durante o período de tempo que espera menstruar, que é a Ona, uma mulher tem que examinar se apenas uma vez. Se ela não realizar esse exame durante o dia, ela pode fazê-lo após a Ona. Este exame é como o que ela realiza durante os sete dias de limpeza: É necessário inserir o pano de exame em profundidade e em torno dos lados internos. Se o período de espera é fixa, ela não é admissível até que ela examina a si mesma. Se não é um período fixo e não sente qualquer atividade menstrual ou um fluxo de sangue, ela é admissível sem um exame.

Em qualquer outro momento, quando ela sabe que ela não ver sangue, ela não deve buscar a todos, a fim de que não deve haver qualquer dúvida e separação desnecessária.

## Quando é um vazio período fixo mensal?

Se a mulher menstrua em uma data diferente do seu último período, ela deve esperar o período para ocorrer na data de sua regularidade mensal e sobre a nova data. Se esse dia chegar, e ela não perceber qualquer sangue, ela deve esperar menstruar novamente em sua data mensal regular e sobre a nova data. Ela vai seguir esse padrão para três meses. No entanto, se ela menstruou na mesma data, de novo por três meses consecutivos, ela tem, assim, que estabelecer o seu novo período fixo regular, e ela não tem que observar sua data anterior regular.

Se o seu período regular foi baseado em uma data mensal, e foi alterado depois para outro dia, ou seja, ela menstrua normalmente no primeiro dia do mês, mas foi adiada até a terceira, no mês seguinte, ela não é admissível no primeiro e no terceiro, como é explicado nas leis dos períodos irregulares.

## Como ela vai estabelecer sua data fixada intervalo?

Se, por exemplo, ela menstrua vinte dias após o início do seu período anterior, ela deve esperar menstruar novamente vinte dias depois. Naquele dia, ela não é admissível para o marido. Se ela menstrua quatro vezes em três intervalos iguais, ela então, assim, estabeleceu o seu tempo determinado intervalo

Uma vez que uma mulher tem o seu período estabelecido, seja ela uma data fixa ou um intervalo fixo, ela observa apenas o dia que ela espera a sua chegada, quer pela data ou data intervalo mensal, salvo se for eliminada por um procedimento que iremos explicar mais tarde.

Se ela não menstruar por três meses ou noventa dias, exatamente, ela não tem que preocupar-se com o passado, e estabelecer as datas.

No caso de períodos de intervalo, se uma mulher menstrua normalmente a cada trinta dias, e ela faz isso uma vez depois de trinta e cinco dias, no mês seguinte ela não é admissível em cada dia: trinta dias do início do seu período anterior, desde que é o seu intervalo regular fixo, e de trinta e cinco dias, em conformidade com a lei dos períodos irregulares.

Uma mulher pode estabelecer dois períodos em um mês. Se ela menstrua no primeiro e no quinto dia do mesmo mês, o mês seguinte, ela não será admissível no primeiro e no décimo

quinto.

Se uma mulher toma comprimidos para controlar o seu período, ela deve observar apenas o dia que o médico lhe diz que seu período pôde vir. O uso de pílulas, periódicas ou terapia de reposição hormonal, devem ser discutidas com um Rav.

## Quando é um vazio período determinado intervalo?

Se a mulher menstrua trinta dias após seu último período e, em seguida, vinte e cinco dias depois, ela menstrua novamente, ela deve esperar o período para ocorrer vinte e cinco dias depois de seu último período. Se esse dia chegar, e ela não perceber qualquer sangue, ela deve esperar menstruar cinco dias depois, ou seja, trinta dias após seu último período. Enquanto trinta dias entre os períodos não ter decorrido o intervalo de trinta dias, não é nula. No entanto, se ela corrige um novo intervalo e menstrua em três intervalos inferiores a trinta dias, ela não tem que respeitar o intervalo de trinta dias. (Bet Meir) Mas se ela vê no trigésimo primeiro, que é um intervalo mais longo, mesmo quando ela não precisa se preocupar com os trinta dias de intervalo mais.

O Benonit Ona Ona é um adicional para se manter. É uma média que vem Ona trinta dias após o último período. No entanto, alguns afirmam que ele é o mesmo dia da data Ona.

A regra geral a seguir para todos os judeus Gd temendo é manter um calendário lunar judaico em que um registro exato deve ser mantido a indicar a data do período, o dia ou a noite em que ocorreu, e quantos dias se passaram entre o início de um período e outro. Esse registro permitirá manter um marido e uma esposa para manter as leis do Ona dela Vesset, sem qualquer incerteza.

Os seguintes tipos de ciclos menstruais existem também. No entanto, eles são incomuns:

A semana baseado período (Vesset HaShavua):

Um período que chega semana a cada três ou quatro em um dia designada do ex semana cada três semanas, na segunda-feira, três vezes seguidas. Se isso acontece pela quarta vez, ele recebe as leis do período de intervalo fixo.

O período de alternância (Vesset Hassirug):

Quando uma mulher menstrua a cada dois meses, ou após um número constante de meses, ela tem um período de alternância. É definida como um período regular, alternando apenas depois de três vezes consecutivas. Até que seja estabelecida, ela deve observar a mesma data menstruou no mês anterior, bem como o intervalo de data, como fazem as mulheres com ciclos irregulares. Por exemplo, se ela menstrua no primeiro dia de Nissan, ela observa o primeiro de Iyar como sua data de menstruação possível. Se ela ignora Rosh Hodes Iyar e ela menstrua no primeiro dia de Sivan, ela deve observar o primeiro de Tamuz. Se ela não perceber qualquer vestígio de sangue no primeiro dia de Tamuz, ela não tem de observar o primeiro da Av. Prof. Se ela tem, no entanto, começa seu período no primeiro dia de Av, ela estabelece um Sirugim Vesset, um período de alternância, em uma data a fixar a cada dois meses. Vai tornar-se um Vesset Lesirugin Kavua se acontece três vezes. Este método pode ser aplicado a vários meses de espera, bem como até que ela estabeleça o seu número constante de meses entre eles.

A data-período padrão:

Um período que chega em uma data diferente a cada mês, mas dentro de um padrão

reconhecível, nunca menos de vinte e cinco dias a contar do último período. Exemplo, no dia 26, o 27, o 28.

O intervalo de período padrão:

Um período que chega em intervalos diferentes, mas dentro de um padrão reconhecível.

## Sintomas físicos ligados a um Período

Para algumas mulheres, a chegada da menstruação está relacionada com certas atividades físicas. Se uma mulher dar saltos ou carregar uma carga pesada que resulta em menstruação, ela deve esperar o seu período qualquer momento ela está envolvida nessas atividades. No entanto, este não é considerado um período fixo.

Além disso, certos sintomas físicos, como o bocejo ou espirro pode preceder o seu período. Comer determinados alimentos pode levar uma mulher a menstruar também. Também os sentimentos, existem certos aspectos da abertura do útero que vêm junto com o início do período, a mulher deve aprender a reconhecê-los. Geralmente, ela deve esperar o seu período após qualquer dos sintomas acima física ou depois de comer certos alimentos, que causam o seu período de chegar. Portanto, uma mulher que menstrua como resultado de fatores internos ou externos, devem consultar um Rav que irá ajudá-la a consertar seu ciclo ou eliminá-lo e determinar quais os dias ela vai ou não vai ser permitido.

## Viajando:

Viajando por vezes afeta o período e na contagem dos dias Niddah. Para contar um dia, ela vai levar em consideração nascer e o pôr do sol, independentemente da duração do dia.

## CAPÍTULO VII

Grávidas, amamentando e mulheres mais velhas.

Durante os primeiros três meses de gravidez a mulher está a comportar-se no Halachot como fazia anteriormente. Se ela tivesse um período regular, ela deve esperar que a sua data designada ao longo dos primeiros três meses, mesmo depois que ela parou de menstruar no primeiro mês. Se ela tivesse um período regular de intervalo, desde que parou de menstruar no primeiro mês, ela não tem a suspeitar mais uma vez que ela deve menstruar primeiro a ser capaz de suspeitar de um intervalo

Três meses depois da concepção, é geralmente estabelecido que a mulher está livre de sua menstruação. Da mesma forma, ela é considerada livre de atividade menstrual durante vinte e quatro meses após o parto. Durante esse tempo, ela está a encarar a sua menstruação como um período irregular, embora ela possa ter tido um Kavua Vesset, um período fixo, antes de sua gravidez. Portanto, ela deve respeitar o seu período na mesma data que o anterior, mesmo se ela menstruou três vezes consecutivas na mesma data, e se afastou da norma apenas uma vez, ela Vesset Kavua torna-se nulo e ela tem que manter apenas o dia ou o intervalo do último período.

Vinte e quatro meses após o parto, na data fixada, que existia antes da concepção continua a ser um factor determinante e ela deve esperar menstruar na mesma data.

Casos em questão:

Durante os primeiros três meses de gravidez de uma mulher que teve um período mensal regular, ou de um período regular de intervalo antes da gravidez recorda o dia em que habitualmente se espera seu fluxo chegar, mesmo que ela não menstrue. Por um período regular de intervalo, ela observa que a data designada durante o primeiro mês apenas. Se ela menstrua em uma data diferente, mais curto do que o intervalo anterior, ela ainda tem de contar o mesmo intervalo e observar essa data. Se ela menstrua três vezes consecutivas, em datas diferentes, seu período regular de intervalo é nula. Ela não tem de esperar o quarto mês.

Três meses depois da concepção, ela não precisa se preocupar com o seu período, o irregular. Se ela menstrua a todos a partir desse ponto, mesmo que ela fez por três vezes consecutivas na mesma data, ela observa apenas a data ou intervalo de dias do período anterior, conforme a lei determina um período irregular. Quanto à regra do intervalo está em causa, ela observa somente o intervalo entre os dois últimos períodos e no seguinte, como no caso sobre os ciclos irregulares intervalo.

Durante vinte e quatro meses após o parto, período de uma mulher é considerada irregular. Após esse tempo, ela começa a observar mais uma vez, o período mensal regular que ela havia estabelecido antes de sua gravidez. A regra aplica-se intervalo, bem como, depois de vinte e quatro meses. Ela não aplica, no entanto, até que ela menstrue mais uma vez. Posteriormente, ela é capaz de contar o intervalo apropriado.

Enfermagem mulheres com períodos irregulares só se deve preocupar observando as datas do último período. Se ela não menstruar depois de um mês, ela não precisa se preocupar mais.

Quando uma mulher mais velha passa por três períodos médios de tempo, ou seja, noventa dias, sem menstruar, perto da menopausa, ela está livre de impureza menstrual. Ela não

precisa se preocupar com o conjunto do ciclo anterior. Cada vez que seu fluxo menstrual chegar, após isso, ela é considerada irregular. No entanto, se mais uma vez ela menstrua regularmente por três vezes consecutivas no mesmo dia em que ela estava acostumada, ou após a mesma periodicidade, ela é mais considerada como tendo um período fixo. Além disso, se ela menstrua três vezes consecutivas, a qualquer momento, ela está novamente saudável como todas as outras mulheres que ela tem que esperar seus períodos regulares.



## CAPÍTULO VIII

### Colors of Bloodstains, Ketamim.

Manchas de sangue de uma cor que é semelhante ao vermelho ou preto mostra uma mulher impura. Marrom ou ouro, avermelhadas ou enegrecidas deve ser examinada por uma autoridade rabínica .. Sempre que a menor dúvida surge, quer se trate de um Ketem ou uma mancha encontrada no pano de exame, a mulher não está autorizada a decidir ser branda ou rigorosa consigo mesma. Ela deve consultar a autoridade rabínica, que é competente para diferenciar as várias propriedades de manchas e circunstâncias, bem como nas leis da Niddah. Mulheres que se abstenham de consulta de um Rav de vergonha e prolongar os seus dias imundos estão cometendo um pecado grave.

No entanto amarelos, brancos, verdes ou puros são ritualmente limpo cores

### Concepção Difícil

As mulheres que não têm sido capazes de conceber depois de casada por três a cinco anos porque os seus dias férteis coincidir de alguma forma com os seus dias Niddah devem consultar imediatamente com uma autoridade rabínica para descobrir como o calendário poderá ser adaptado.

### Tipos de Sangue

Todo o sangue, seco ou úmido, ou qualquer substância que sai do útero, mesmo por um minuto, são características proibidas, torna a mulher impura, Niddah.

### Como é que uma mulher se tornar um Niddah?

Há três maneiras de se tornar um Niddah.

- A) A mulher vê sangue uterino de qualquer quantidade, até um montante mínimos, independentemente de ela perceber na maneira usual sentindo a abertura do útero.
- B) O sangramento é percebido sem um sentimento de um fluxo ou mesmo por encontrar uma mancha de qualquer tamanho, no pano de exame.
- C) é uma mancha de sangue encontrada no corpo ou na roupa em uma área que poderia ter sido atingida pelo sangue do útero. Esta mancha é chamado de Ketem. No entanto, uma Ketem tornará uma mulher Niddah somente se a área total é ligeiramente maior que um Griss, o que equivale em tamanho a um níquel ou a um círculo de 20-mm de diâmetro. (Veja Mil Tsedaka)

Portanto, sempre que ela encontrar uma mancha, com área total um pouco maior que um Griss, ela deve consultar um Rav, que poderia encontrá-la limpa, que estabelece o estatuto do objeto em que foi encontrado.

Durante uma visita ao médico, quando o médico verifica uma mulher e insere um instrumento que abre seu ventre, mesmo que o sangue não for encontrado, ela pode estar suja, se o ventre aberto até mais do que a largura de um dedo. Portanto, uma mulher deve se certificar de que suas visitas ao médico são durante o período final, mesmo que ela comece os sete dias de limpeza.

## Halachot diversas relativas uma Ketem

A Ketem tem muitas leis complexas que determinam se uma mulher é ritualmente impura. Portanto, se ela estiver em dúvida, ela deve consultar um Rav. Até então ela deve abster-se de examinar-se para evitar criar problemas desnecessários e dúvidas.

O status de um Ketem depende das circunstâncias seguintes:

- a) Como a mancha é grande.
- b) Quando é encontrada uma mancha em um vestido colorido ou uma roupa de várias cores, incluindo áreas brancas.
- c) Se a mulher tiver uma ferida.
- d) Se ela tiver sido manipulação tinta vermelha ou sangue.
- e) Se ela pode atribuir a mancha de qualquer outra causa razoável.
- f) Se ela sabe onde algumas gotas em seu corpo e em algumas roupas dela originado.
- g) Se sentiu qualquer fluxo.
- h) Se ela acha essa mancha dentro ou fora de seu corpo.
- i) Quanto limpo o pano está onde ela encontrou a mancha.
- j) Se ela notou quaisquer outros sintomas.

## Estudos Basicos do Ketamim

As leis de Ketamim só se aplica se a mulher examinou a peça de vestuário, onde o Ketem foi encontrado antes que ela usou ou a roupa antes de ela se deitar sobre ela e achar que fosse livre de manchas. No entanto, se ela não tivesse examinado-la de antemão, se o vestido era novo ou limpo e ela não tinha guardado em um lugar livre da mancha, as Leis de Ketamim não se aplicam, portanto, ela é ritualmente limpa. No entanto, se ela pode determinar que o Ketem veio após a lavagem ou limpeza do tecido, ela está imunda.

Se ela encontra um Ketem em um objeto que não aceita qualquer impureza, ela está limpa. Isto refere-se ao chão ou qualquer objeto preso ao solo, como o chão, um banco de cimento, um toco de árvore, uma banheira e afins. (Em caso de dúvidas consulte a um Rav.)

Se um Ketem é encontrado em uma roupa colorida, ou em uma roupa de cores diversas, que incluem áreas em branco, ela está limpa, enquanto um Griss do Ketem não está na área branca. Da mesma forma, se o Ketem encontra-se em duas áreas distintas brancas que estão ligados por um pouco de sangue na área colorida, mesmo se o tamanho combinado das manchas é um Griss, ela está limpa. Por isso, é aconselhável para uma mulher vestir roupas coloridas, nos dias que ela está limpa, a salvo das complicações que Ketamim criar.

Se muitas pequenas gotas foram encontrados em uma localidade, em seu corpo, ou em suas roupas, enquanto eles não estão conectados, ela está limpa, mesmo que a superfície total superior a um Griss, desde que nenhuma das manchas indivíduo atinge a tamanho de um Griss.

Se ela encontra um Ketem em sua confecção, na camisa ou uma área de sua roupa que não poderia ter sido atingido por sangue proveniente do útero, ela está limpa. No entanto, se ela encontra-lo em suas mãos ou as mangas, ela está imunda, pois ela pode ter, eventualmente, tocados nessa área. Se ela estava lidando com coloração vermelha, como suco de frutas vermelhas ou sangue de carne fresca, ou ela passou por um mercado de carne e sangue encontrado nas roupas dela, ela pode atribuí-la a essas situações e por isso é limpa. Se ela tem uma ferida no corpo e encontra uma Ketem, ela pode atribuí-la à ferida, mesmo que o

Ketem não é perto da área de feridos.

Se ela encontra um Ketem e não sabe se é sangue ou de pintura, ela está imunda.

Ketamim, mesmo que sejam declarados imundos, não estabelecer uma data definida. Eles não são Vesset koveah.

## **Leis referentes ao sangue encontrado na urina**

Uma mulher que encontrou sangue na urina é considerada limpa, pois este sangue vem de algum sangramento interno que ela tem.

Uma mulher, que tem uma lesão interna ou ferida na área vaginal e encontra uma Ketem, pode atribuí-la à ferida. Se ela examina a si mesma e encontra sangue no Bedika (análise de pano), ela pode ser limpa, se ela pode determinar que o sangue flui do ferimento. Podemos aceitar o parecer de um médico de confiança quanto a saber se esse sangue é de uma ferida.

Uma mulher que tem uma ferida, enquanto ela é uma Niddah deve consultar um Rav adequada para instruções sobre como analisar-se sob estas circunstâncias.

Se o tempo de sua menstruação chega e em vez de ver um fluxo constante, há um leve sangramento, como ela, normalmente, sangram de sua ferida, ela pode atribuir o sangue, proveniente de sua ferida. Se ela sabe que o sangue de sua ferida é diferente na aparência do que o sangue da menstruação e o que ela encontrou é típico de sua época, ela não pode atribuir o sangue da ferida.

Em todos estes casos uma Rav competente pode encontrá-lo limpo. Portanto, ela deve consultar um Rav. Até então, ela deve se abster de examinar-se para evitar criar problemas desnecessários e dúvidas.

## CAPÍTULO IX

### Leis relativas a uma Noiva

Cada noivo e noiva tem de aprender as leis da Niddah para que eles não proíbem, Gd, cometer um pecado punido com a extirpação, Karet. A noiva deve aprender, sobretudo, a forma correcta de analisar a si mesma.

Uma noiva se preparando para seu casamento data definida deve contar sete dias de limpeza e siga todas as leis relativas ao uso do branco e os exames como um Niddah seria regular. Isto também se aplica no caso de uma mulher mais velha. Este último pode, contudo, concluir em pureza, em qualquer dia que ela quiser, sem esperar quatro dias como menstrual das mulheres imunda antes de fazer a contagem dos sete dias limpos.

### Sangue de Hymen

Um deles, que se casa com uma virgem e executa a Mitzvah da primeira coabitação, conclui o ato, mesmo se houver uma emissão de sangue. Ele, então, separa imediatamente. Depois que ele conclui o ato, mesmo se o sangue não for encontrado, ela é considerada uma Niddah. Ela deve respeitar todas as leis de separação, como explicado anteriormente. Ela tem de esperar quatro dias antes de fazer uma Tahara Hefsek, a conclusão de pureza, e então contar sete dias de limpeza. Mesmo aqueles que têm o costume de esperar cinco dias ou mais antes do Tahara Hester preciso esperar apenas quatro dias no caso de uma virgem.

Finalizando o ato significa que ele realiza uma penetração completa. Ela não depende da existência de uma emissão de sêmen ou não. Enquanto o órgão está dentro dela, ele não tem de separar-se dela. Se não houvesse uma penetração completa ela ainda é admissível, desde que eles não sabem que o sangue saiu. No entanto, se o sangue é emitido após a penetração parcial, ela também é considerada uma Niddah.

No momento da segunda coabitação, depois que ela mergulha na Mikveh, ela não precisa suspeitar de sangue. Mesmo se houver uma penetração total, ela continua a ser permitido desde que não se sabe que mais sangue foi emitida. Não é aconselhável a pesquisa e verificar se há sangue após a segunda coabitação. Se eles encontrarem o sangue após a segunda vez, deve determinar se é a partir do sangue do hímen ou a partir de seu período, ou se ela pode ser aquele que vê o sangue de coabitação.

Algumas noivas podem ser obrigados a fazer CHECKINGS determinados para os três primeiros convívios e eles devem discutir o assunto com seu professor.

Noivas meninas que nunca foram casadas e solteiras devem examinar-se completamente. Devem, no entanto ter cuidado para não rascar-se. Eles devem proceder com cuidado até quando se insere o dedo todo, ou pelo menos a maior parte.

A noiva pode mergulhar no Mikveh (banho ritual), durante o dia, a partir do oitavo dia de limpeza e, embora as mulheres casadas não podem mergulhar na luz do dia. Em caso de necessidade, ela pode se imergir no sétimo dia, durante o dia, se ela não se aproximam para o noivo até a noite.

A noiva é por vezes um Niddah, quer num caso em que seu período é calculado de forma incorrecta e pensou que seria ritualmente limpa no casamento, mas seu fluxo menstrual veio, ou no caso em que tiveram que apressar o casamento, por qualquer razão a um tempo quando ela era uma Niddah. Em qualquer caso, é permitido realizar as cerimônias de casamento e anel e recitar as sete bênçãos. No entanto, o noivo deve ser informado antes da cerimônia de

casamento que ela é uma Niddah. Além disso, um Rav deve encaminhá-los a respeito de como devem se comportar durante a cerimônia de casamento.

Se a noiva é uma Niddah, ou ela menstrua antes de coabitar com seu marido, eles não estão autorizados a estar sozinho. À noite, eles devem ter dois acompanhantes durante as horas de sono. Durante o dia, um acompanhante é suficiente. Se eles estão dormindo em duas casas diferentes, não é necessário acompanhante. A chaperon nesta situação não tem que ser um adulto e pode ser um jovem de pelo menos nove anos de idade. Eles também podem dormir quando uma família deixa a porta do quarto aberta.

Estas leis aplicam-se igualmente para um solteiro, viúvo ou divorciado e uma mulher solteira, viúva ou divorciada que se casou como uma noiva, quando estava em um estado de Niddah.

## **CAPÍTULO X**

### **Leis relativas a uma mulher após o parto**

Após o parto, a mulher é considerada impura durante a menstruação, mesmo se ela não perceber qualquer sangue. Ela deve aguardar até que o médico examine-a e encontre a saudável e curada, então ela deve concluir na pureza e contagar os sete dias de limpeza. Após os sete dias de limpeza, ela deve se imergir na Mikveh. Ela é, então, autorizada para o marido. Após a imersão, ela é como todas as outras mulheres enquanto ela não percebe sangue. Não há necessidade de esperar quarenta ou oitenta dias como foi pensado para ser o costume. As mulheres, que têm o costume de quarenta dias de espera para um menino ou oitenta dias para uma menina antes de mergulhar no Mikveh, deveria abolir esse costume e, no máximo um Rav perguntar se há uma necessidade de Hatarat Nedarim (abolição dos votos).

A mulher deve tentar agendar o seu pós-parto check-up durante o seu dia Niddah para que ela impede dias adicionais de separação, como resultado do exame interno. Esta é uma sugestão importante a seguir a qualquer momento que essa análise é necessária.

### **Aborto espontâneo**

Uma mulher que teve um aborto espontâneo é para continuar como uma mulher depois do parto em todos os aspectos haláchicas. Ela deve aguardar até que o sangramento, ou pelo menos quatorze dias, incluindo os sete dias limpos, e em seguida, mergulhe-se no Mikve.  
Parturiente

## CAPÍTULO XI

### A Mikveh

Há muitas leis relativas à Mikveh. Portanto, sempre que um Mikveh está sendo construída, deve-se apenas sob a orientação de um rabino conhecido como um estudioso da Torá e um grande especialista na área de Mikveh. Além disso, quando há alguma mudança, grande ou pequena, o rabino deve ser consultado.

A Mikveh pode ser feita a partir de quatro principais fontes de água, chuva, nascentes, rios e oceanos. Esta água deve derramar diretamente na Mikveh. Todas essas águas devem ser reunidas em um só lugar. No inverno e na estação chuvosa, os rios não devem ser usados.

Água de uma torneira ou água retirada de um poço, nascente ou oceano, ou a chuva transferida com um recipiente para o Mikveh, não são válidas. Portanto, uma piscina não é kosher para imersão.

A imersão pode ser feita em um oceano ou um rio que se origina em nascentes. No entanto, a mulher tem de perguntar e aprender a maneira de fazer a imersão corretamente. No que diz respeito a um rio que é formado inteiramente por chuva, e às vezes completamente seca, embora durante as chuvas alguns outros fluxos vazios para ele, a imersão não pode ser permitida lá quando a água está fluindo no chão e ainda derramar nela. Não é permitido para uso até que a água torna-se ainda.

As leis sobre piscinas e ritual são numerosas. Sempre que um piscina de imersão é feita, ela deve ser construída sob a supervisão de um rabino reconhecido que é muito experiente na aprendizagem e na piedade. Se ocorrer alguma mudança neles, não importa quão ligeira, ou quando se torna necessário retirar a água para fora a fim de limpá-lo, um rabino deve ser consultado quanto ao procedimento adequado.

A pureza das futuras gerações de Israel depende da Mikveh. Ele nos purifica física e espiritualmente. É aconselhável manter o Mikveh muito bonita e limpa para que ela atraia as filhas de Israel a realizar com alegria e amor a mitsvá de manter a pureza de nossa Nação.

COSTA OESTE RABINATO TRIBUNAL DE JUSTIÇA - de Beverly Hills. BET DIN-Rabino Gabriel Cohen Rav "D

O Tribunal Rabínico é um respeitado e aceito no mundo inteiro BET DIN. Foi fundada em 1983, com a ordenação de rabinos chefe de Israel. Nós somos o único órgão Rabínico na Costa Oeste, que tem o seu próprio ordenado, eficiente, honrado e respeitado o pessoal a fazer todos os serviços oferecidos, incluindo Gittin (Divórcios judaica). Nossa equipe conta com membros de todas as denominações: chassidim, ashkenazim e sefaradim. Toda organização, o rabino, líder comunitário e apoia-nos para o nosso trabalho genuíno.

GITTIN, JEWISH DIVÓRCIOS: Nossa política é para ajudar quem precisa, um Agunah ou um Agun finalizar seu divórcio, em qualquer lugar do mundo. Realizamos diversos serviços condizente com o indivíduo que o solicitarem. Por exemplo, com Ashkenazim fazemos um Ashkenazi Get, e com sefarditas fazemos um sefardita Get conforme exigido pela Halachá, pelo Hador Gedole.

TEUDAT RAVAKUT, CASAMENTO, aconselhamento certificado do estado judeu, certidão de estado civil,

Conversões: Somente os candidatos estritamente verdadeiro que estão dispostos a manter todas as leis são consideradas .-

CIRCUNCISÃO: Por Mohalim certificadas proibição do uso de um grampo.

EXERCÍCIO DE ARBITRAGEM: Só os rabinos que realmente ouvir o caso em primeira mão das partes envolvidas sejam consultadas para se pronunciarem sobre a decisão do Bet Din. Não importa quão pequeno ou grande o crédito é, ele é tratado da mesma maneira. Nós nos esforçamos para permanecer neutra e independente.

Kashrut, Fazemos supervisões locais, implementando sefardita e restrições Ashkenazic. Por causa da grande população judaica comer kasher, devemos trabalhar em harmonia com todas as certificações Kasher para fornecer o maior número de produtos certificados Kasher possível.

Multilingual Services: Para ajudar as populações diversas, podemos tornar nossos serviços fluente em oito línguas, criando assim uma rede eficiente, com a maioria das comunidades em todo o mundo, incluindo Israel, Europa e Extremo Oriente. traduções em várias línguas, e substituição dos perdidos, arruinados ou Ketubot defeituosas estão entre os nossos serviços.

- SERVIÇO: Com a ajuda de D'us que estamos no meio de publicação de um Sefer em Hilchot Gittin que lida com muitas questões contemporâneas, e republicar um Sefer em Hilchot Niddah em quatro línguas principais e uma Sefer em Hilchot Pessah.

331 N. ALTA VISTA BLVD.L.A. CA 90036 (323) 939-0298 FAX (323) 933-3686 WWW.BETH-

DIN.ORG-E-MAIL: info@beth-din.org